

Capítulo 2 - DOI:10.55232/1082022.2

BLOCKCHAIN: TECNOLOGIA DISRUPTIVA PARA O FORTALECIMENTO EMPRESARIAL E DO MERCADO PROFISSIONAL

Mário Sérgio Corsini

RESUMO: O mundo do trabalho carece de inovação tecnológica crescente. A disruptura social causada pela dependência tecnológica gera benefícios e malefícios aos trabalhadores. Nos processos produtivos rudimentares como o corte da cana-de-açúcar, o uso regular de máquinas é um benefício do trabalhador porque sua função principal é auxiliá-lo. Mas em outros processos produtivos o trabalhador é substituído gerando prejuízo a sociedade através do desemprego. Outro aspecto importante da inserção de novas tecnologias no trabalho é a interferência na vida do profissional. A máquina é utilizada para aumentar a produtividade e não para melhorar a qualidade de vida no trabalho. A tecnologia moderniza os métodos de controle e fiscalização permitindo uma supervisão global da produção quase que instantaneamente. O controle da empresa sobre o empregado é transparente e seguro. O avanço tecnológico proporciona benefícios para a sociedade, gerando desenvolvimento e crescimento econômico, considerando que esporadicamente gera perversidade. A tecnologia promove a produção, produzindo produtos mais baratos e ampliando a oferta, e essa implementação gera mais empregos e mais desenvolvimento econômico. A sua perversidade é intrínseca quando existe a intenção sumária de substituir o trabalho pelo aumento da lucratividade através das demissões em massa. A predominância do uso das tecnologias no trabalho exige que os colaboradores de todas as áreas estejam permanentemente capacitados. Dominar o conhecimento tecnológico é fundamental, seja na produção e venda dos produtos e serviços de qualquer segmento profissional. A capacidade de flexibilização e de mudanças fazem são rotineiras no cotidiano do profissional moderno.

Palavras-chave: Tecnologia, Inovação, Lucratividade.

1 INTRODUÇÃO

Nos anos 80, o Brasil vivenciou importantes avanços tecnológicos, e o setor financeiro foi o mais atingido na época. Foi o ramo de atividade do setor de serviços que experimentou as expressivas mudanças promovida pela tecnologia.

Essa transformação promoveu a implantação de uma quantidade expressiva de caixas eletrônicos, Internet Banking, aplicativos. Portanto, esse crescimento agregado pelo setor financeiro foi insuficiente para reduzir o desemprego que ultrapassou os 50%.

Considerando o trabalho humano, esse processo pode ser distinguido em duas fases: A primeira, que pode ser situada entre o final do século XVIII e o início do século XIX e cujas transformações ninguém hesita hoje de chamar de revolução, teve o grande mérito de substituir na produção a força física do homem pela energia das máquinas (primeiro pela utilização do vapor e mais adiante sobretudo pela utilização da eletricidade). A segunda revolução, que estamos assistindo agora, consiste em que as capacidades intelectuais do homem são ampliadas e inclusive substituídas por autômatos, que eliminam com êxito crescente o trabalho humano na produção e nos serviços. [...] a diferença, porém, está em que enquanto na primeira revolução conduziu a diversas facilidades e a um incremento no rendimento do trabalho humano, a segunda, por suas consequências, aspira à eliminação total deste. (Schaaf, 1995, p. 22)

A ausência de capacidade instrucional e adaptação às novas tecnologias auxiliam o crescimento da desocupação, ou seja, do desemprego.

Considerando esta ótica é possível afirmar que a educação é o melhor instrumento para sobrepor a qualquer avanço tecnológico no âmbito mundial.

Mas, infelizmente muitas instituições educacionais públicas e privadas brasileiras não desenvolvem conteúdo específico na área técnica para fortalecer os novos candidatos na disputa para pleitearem um espaço profissional no campo do trabalho.

Essa ação, quando proposta por estas instituições não será a solução do desemprego, mas funcionará como uma resolução, promovendo a empregabilidade em detrimento ao desemprego, sendo este último o de menor representatividade.

Portanto, é importante considerarmos que, a origem dessa causa está na falta de incentivos governamentais, perceptíveis pelas tendências dos governos em não investir nas reformas educacionais. Agora só nos resta acreditar que essa realidade desastrosa seja revertida através de ações estatais.

É oportuno questionar as três esferas que participam desse processo de transformação e evolução do crescimento econômico que são: empresas, governos e seres humanos. Cada qual tem seu papel social para ser desenvolvido satisfatoriamente. A metodologia aplicada nessa pesquisa é bibliográfica buscando embasamento nas mídias sociais, livros e diversos artigos científicos publicados em vários anais.

2 DESENVOLVIMENTO

O mundo está evoluindo constantemente. Muitos fatos que antes eram impossíveis de acontecerem hoje já estão presentes em nosso cotidiano, tornando-se indispensáveis para a nossa sobrevivência.

No passado recente era inacreditável que de posse de uma pequena ferramenta nas mãos tínhamos acesso a quase todos os conteúdos que desejássemos em qualquer lugar do mundo. Essa transformação só foi possível através das novas tecnologias e outras transformações que foram implementadas no nosso cotidiano.

É importante afirmar que neste momento, há uma espera no sentido de que as tecnologias disruptivas possam proporcionar no futuro.

Acredita-se, por exemplo, que a aplicação do blockchain nas empresas terão potencialidade para revolucionar a maioria dos segmentos empresariais. No primeiro momento, a tecnologia era atrelada exclusivamente à bitcoin e às criptomoedas. No entanto, o uso do blockchain nas empresas faz parte do cenário em que a inovação tecnológica é oportuna necessária.

2.1 O uso das tecnologias como alavancagem para os futuros negócios

A sociedade brasileira é muito morosa quanto a percepção e compreensão dos benefícios proporcionados pela transformação tecnológica provocada nos setores econômicos implementados. Os colaboradores das organizações não são unânimes em suas opiniões, divergem entre os benefícios e malefícios.

É sabido que parte dos colaboradores executam as suas atividades com melhor eficiência e confiabilidade, já outro, são investidos pela insegurança provocada pelas inovações no sentido de que no futuro próximo possam ser substituídos pelas máquinas.

Em 1920 inicia-se a preocupação humanista na administração, com a aplicação da Psicologia Industrial para compreender o comportamento organizacional. A experiência de Hawthorne pode ser relacionada a essa disciplina, uma vez que foi constatada que a ideia de melhorar o ambiente de trabalho fazia com que a produção aumentasse. Alguns anos mais tarde, Maslow e Herzberg procuraram esclarecer, com base na teoria humanista, os fatores psicológicos que afetavam o comportamento das pessoas nas organizações, enfatizando que a produtividade estava diretamente ligada a fatores intrínsecos e extrínsecos aos trabalhadores (Contador, 1998, n. p.).

Através dessa inovação tecnológicas foram criadas soluções para fortalecer o mercado possibilitando um crescimento produtivo e garantindo uma lucratividade crescente. Esse crescimento só foi possível porque com as mudanças eram necessárias para eliminar alguns cargos menos complexos e a criação de novas profissões mais qualificadas para atender a nova demanda dos consumidores.

Para amenizar os efeitos do aumento do desemprego é preciso que exista vontade política envolvendo as três esferas governamentais, e dos setores produtivos.

Portanto, para que os setores produtivos e a esfera governamental estejam do lado dos trabalhadores é importante que eles busquem por novas formações educacionais para que a oferta por mão-de-obra atenda as novas demandas do mercado.

A culpabilidade pelos efeitos negativos provocados pela implantação de novas tecnologias nas instituições públicas não é uma exclusividade dos governos e muito menos do

setor privado. O trabalhador que não se capacita de forma adequada irá ficar fora do novo mercado.

O setor privado e o setor público não podem ser responsabilizados pelas novas exigências dos mercados em desejar melhor qualidade a um preço mais competitivo sendo que a carência de mão-de-obra especializada está longe do desejado.

2.2 Vantagens e desvantagens da modernização tecnológica

A tecnologia influencia significativamente o cotidiano das pessoas e das empresas. Alguns utilizam o processo de inovação para adquirir novos conhecimentos, outros utilizam com intenção maliciosa para prejudicar a vida de outras pessoas.

O avanço na tecnologia fortaleceu o desenvolvimento empresarial e essa transformação elevou a alta estima das pessoas.

Do ponto de vista das empresas, os sistemas de informação apresentaram diversos benefícios, como suporte a tomada de decisão, melhor serviço e vantagem competitiva, produtos de melhor qualidade, oportunidade de negócios e aumento da rentabilidade, mais segurança nas informações, menos erros, carga de trabalho reduzida, redução de custos e desperdícios etc. (Rezende e Abreu, 2009. n. p.).

2.2.1 Vantagens da modernização tecnológica

As vantagens do avanço tecnológico são:

- A facilidade na comunicação para realização de novos negócios no mundo. A internet facilitou e agilizou os procedimentos nas negociações internacionais.
- É possível adquirir produtos pela internet sem sair de casa. Essa prática intensifica o conforto e a praticidade quando da realização de pesquisas de preços sem se locomover de sua casa na busca da melhor oferta relacionada a preço e qualidade do produto ou serviço.
- Os equipamentos de tecnologia considerados de ponta fabricam produtos e serviços na qualidade desejada pelos consumidores.

- Agilidade nas informações e tráfego de documentos. Com o advento da internet e seus derivados como e-mail, chats, redes sociais etc. você envia qualquer informação ou documento com total segurança e rapidez. A ECT – Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos precisará se adaptar à nova realidade para que a sua permanência no mercado seja possível.

No Brasil, o mercado de shoppings passa por um período de crise. De acordo com informações da ABRASCE (Associação Brasileira de Shopping Centers), acessadas em 2019, no período de 2011 a 2014 foram abertos noventa novos empreendimentos. Já entre os anos de 2014 e 2017, foram apenas cinquenta inaugurações. O que demonstra uma queda de 45% na comparação dos períodos. Ainda de acordo com a associação acima citada, o faturamento anual médio dos shopping centers, que em 2010 chegou a 23%, caiu para a casa dos 5% em 2017. Em contrapartida, temos visto nos últimos anos, a ascensão do e-commerce e, a cada ano que passa, os números se tornam mais significativos. Através de dados disponibilizados pelo site Profissional de E-commerce em 2018, o Brasil em 2016, alcançou um faturamento de 44 bilhões de reais, 7,4% maior do que em 2015, quando o comércio eletrônico registrou um volume de 41,3 bi. (ABRASCE, 2018, n.p.)

O consumidor está mais motivado e adaptado à tecnologia. Com um smartphone conectado à internet, ele evidencia ter o mundo sob seu domínio. A transformação tecnológica tem modificado muitos atos e fatos, até mesmo o comportamento de consumo.

Os shoppings devem redefinir as suas práticas comerciais para atender o novo perfil de consumidor que surgiu através do avanço tecnológico.

2.2.2 Desvantagens da modernização tecnológica

As desvantagens do avanço tecnológico:

- As máquinas estão substituindo a mão de obra humana, fazendo com que busquem outras qualificações para se manterem ativos em suas funções. Para as empresas atenderem as novas exigências dos consumidores é inevitável que os profissionais sejam estimulados a capacitarem constantemente para acompanharem e evolução dos sistemas produtivos.

De um lado as empresas buscando um real aumento na lucratividade baixando os seus custos para manter os seus preços competitivos, do outro, os trabalhadores terão que continuamente investirem na sua formação profissional de acordo com a área de atuação.

- Golpes na internet com cartões clonados. Deixe seus dados sempre atualizados junto a operadora de cartões. Acione as notificações do seu aplicativo bancário. Após a ativação da notificação em seu cartão quando uma compra for realizada você deverá receber um SMS ou notificação do aplicativo bancário no seu celular. Dessa maneira você poderá ficar atento às movimentações que ocorrerem.

- Amizades virtuais. algumas pessoas se isolam da sociedade fazendo somente amizades virtuais e ficando nesse mundo. Portanto, os pais e responsáveis devem estar alerta com as ações dos pequenos usuários em relação ao acesso à internet, alertando-os sobre os perigos existentes nas relações virtuais. A internet tem poderes para agir a favor do bem e do mal, caberá a vocês pais orientarem corretamente seus filhos. Essa orientação serve também para os adultos, que, em sua minoria praticam tal ato.

- Pessoas que invadem sistemas e máquinas para roubar e danificar informações pessoais e sigilosas.

- Conforme a nova redação da lei, o crime de invasão de dispositivo de informática passará a ser punido com reclusão, de um a quatro anos, e multa, aumentando-se a pena de um terço a dois terços se a invasão resultar em prejuízo econômico.

- Vícios em jogos eletrônicos. As características de um jogador compulsivo são: jogar mais tempo que o razoável, com prejuízo de outras atividades e de interação social; problemas no rendimento escolar ou profissional; diminuição no tempo de sono; aumento dos conflitos familiares e irritação quando fica afastado do jogo, caracterizando o surgimento da abstinência.

- As redes sociais e internet também podem prejudicar a evolução do funcionário que está o tempo inteiro conectado a essas redes. A gestão e controle de internet também possibilita uma maior proteção da rede e dados da empresa contra-ataques e sites nocivos.

2.3 Importância da inovação tecnológica para as organizações

A evolução tecnológica nas empresas é importante porque coloca a organização em posição privilegiada. A capacidade das empresas de investir em inovação está intrinsecamente ligada a uma visão diferenciada e defensora de novas ideias.

Na vivência prática, a sua essencialidade está associada à concorrência acirrada e pelas novas demandas, sendo muito difícil a manutenção na competição se os esforços não forem direcionados para a geração de novos bens. Acompanhando a transformação tecnológica é importante estar atento a implantação de sistemas de negócios e modelos de gestão considerados de última geração aplicados no mundo corporativo.

Vale destacar que para permanecer no mercado nem toda organização são obrigadas a utilizarem das novas soluções tecnológicas. No entanto, é muito difícil ser competitiva e conquistar o mercado caso a inovação for ignorada.

Novos produtos são viáveis, quando se melhora a qualidade e se reduz os custos da produtividade. Pesquisar envolve gerar conhecimentos e desenvolvimento de conhecimentos, em busca da criação e do aperfeiçoamento de produtos, objetivando melhoria e menor custo dos produtos (Ferro, 1997, n. p.).

É muito importante estar atento à identificação de problemas que possam ser solucionados com inovações. Essa identificação poderá fortalecer a criação de novos produtos e serviços.

Depois que os resultados criativos fluírem através do brainstorming ou do conceito de design thinking, será o momento de colocá-las em prática.

O passo seguinte é transformar a sua ideia em um protótipo para serem testados e futuramente aplicados e, por fim, promover a criação de um novo produto ou serviço.

2.4 Reflexos da inovação tecnológica para os trabalhadores

Os administradores das organizações estão incumbidos na tarefa de desenvolver estratégias que promovam integração das novas tecnologias e satisfazerem as carências dos consumidores e das organizações.

Eles têm a responsabilidade de trazer informações e atualizações permanentes a respeito das novidades tecnológicas, e proporcionar a qualificação eminente aos seus colaboradores para que possam anuir de maneira produtiva a automação dos processos produtivos internos das organizações. Nesse caso, os administradores devem reavaliar as funções atuais de seus colaboradores periodicamente, identificando assim, aquelas que deverão ser descartadas em função da implantação da automação.

É oportuno e necessário também, identificar os colaboradores das equipes que desejam receber capacitação e treinamentos necessários para operarem as máquinas e equipamentos modernos. Essa preocupação é oportuna se considerarmos que alguns colaboradores não desejam receber os novos conhecimentos, tornando-se assim, em um obstáculo para o desenvolvimento das organizações.

Mas as pessoas devem ser visualizadas como parceiras das organizações. Como tais, elas são fornecedoras de conhecimentos, habilidades, competências e sobretudo, o mais importante aporte para as organizações: a inteligência que proporciona decisões racionais e imprime significado rumo aos objetivos globais. Neste sentido, as pessoas constituem parte integrante do capital intelectual da organização. As organizações bem-sucedidas se deram conta disso e tratam seus funcionários como parceiros do negócio e fornecedores de competências e não mais como simples empregados contratados (Chiavenato, 2010, p. 10).

O labor é vital para as pessoas, pois da sua realização se conquistam os recursos a serem utilizados na preservação da existência humana. No âmbito organizacional, o labor se transforma na fundamentação para as organizações realizem seus objetivos e garanta a sua perpetuidade.

Partindo desse princípio podemos afirmar que nasce uma relação íntima de troca, ou seja, as pessoas colocam a disposição do mercado suas competências, habilidades e atitudes para que recebam em troca a sua merecida remuneração que será usufruída na manutenção de sua sobrevivência, do outro lado, as organizações remuneram esses esforços para conquistarem os resultados almejados.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na atual conjuntura econômica vivenciada em nosso país, podemos concluir que a competitividade é constituída por diversos fatores que alteram a possibilidade de um consumidor consumir um produto ou serviço em detrimento de outro.

É importante afirmar também, que os consumidores têm poderes para definirem os elementos que caracterizam a sua preferência por uma empresa em detrimento de outra. Essa preferência é solidificada porque os consumidores conseguem identificar os elementos que os satisfazem plenamente. A caracterização de uma empresa como líder de mercado só ocorrerá quando esta mesma empresa conseguir fidelizar um número considerável de clientes.

Esses clientes fidelizados conquistarão novos clientes utilizando a famosa ferramenta de marketing denominada “boca a boca”.

Mas o advento da transformação tecnológica irá naturalmente ser implementado e deverá surgir dois grupos empresariais bem definidos que serão, as empresas que possuem um aporte financeiro considerável para arcar com o custo desse investimento. Em segundo lugar, naturalmente as empresas que não possuem esse aporte financeiro suficientes para aderirem a transformação tecnológica.

Focalizando a nova onda de inovação tecnológica através do Blockchain, podemos relatar que estaremos antenados quanto as transições que inevitavelmente irão acontecer ou já estão acontecendo, são elas:

Mercado empresarial (indústrias, comércios e prestadoras de serviços): esse mercado será fortemente afetado por essa transformação tecnológica porque terão que fazerem investimentos consideráveis para aderirem ao avanço tecnológico e não regredirem suas posições no mercado;

Governos (Federal, Estadual e Municipal): com a implementação do novo modelo tecnológico o número de desempregados irá aumentar se as empresas não assumirem os investimentos a serem aplicados em treinamentos e capacitações que irão gerar redução na arrecadação tributária; e

Trabalhadores: essa categoria poderá ser dividida em:

Trabalhadores ativos: são os que já estão atuando em suas áreas ocupando cargos ou funções relevantes e importantes para as empresas;

Trabalhadores instáveis: que possivelmente estarão ameaçados pelo desemprego em função dessa inovação tecnológica e não detém conhecimento técnicos específicos para continuarem em suas funções; e por último;

Trabalhadores iniciantes: os futuros trabalhadores que estão terminando os seus estudos nas instituições de ensino. Esses virão para o mercado com ótimas oportunidades para ingressarem em suas funções ocupando lugares de outros que estão defasados em termos de conhecimento.

Portanto, será necessária a união dos setores empresariais (indústrias, comércios e prestadoras de serviços; governos (Federal, Estaduais e Municipais) e os trabalhadores. Esses setores terão um papel de suma importância para alavancar essas transformações tecnológicas e assimilar os efeitos benéficos a nosso favor.

As organizações têm a responsabilidade social de continuar investindo em seus capitais intelectuais pois eles são a razão da sua existência no mercado. Os governos têm por obrigação incentivar essas organizações através de políticas públicas para fomentar o crescimento de

oferta de instituições capacitadoras para habilitar aqueles que não possuem recursos para pagar uma instituição de ensino privada.

4 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABRASCE. [Site institucional]. Disponível em <https://www.abrasce.com.br/>. [Acesso em 12/11/2018].

CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 3 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, (2010).

CONTADOR, J. C. Gestão de operações, São Paulo: Edgard Blücher, (1998).

FERRO, J.R. A administração da tecnologia na universidade e na empresa. In: Ferro, J.R. (coord). Universidade e Indústria: depoimentos. 2. ed., São Carlos, Ed. da UFSCar, (1997).

MAÑAS, A. V. Administração de sistemas de informação, São Paulo: Érica, 2011.

PROFISSIONAL DE E-COMMERCE. 2018. Os números do mercado de Ecommerce. Disponível em <http://www.profissionaldeecommerce.com.br/e-bit-numerosdo-e-commerce-no-brasil/> [Acesso em 27/11/2018].

SCHAFF, Adam. A sociedade informática: as consequências sociais da segunda revolução industrial. Tradução de Carlos Eduardo Jordão Machado e Luiz Arturo Obojes, 4. ed. São Paulo: Editora da Universidade Paulista: Brasiliense, (1995).